U.PORTO

2.º CICLO

ENSINO DE ARTES VISUAIS NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO

Aprendizagem Baseada num Problema de Identidade

Maria Isabel Moita Carvalho

Anexos

M

2022

Anexo 1
Apresentação Módulo 11 (Tipografia)
DG2 2019/2020

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

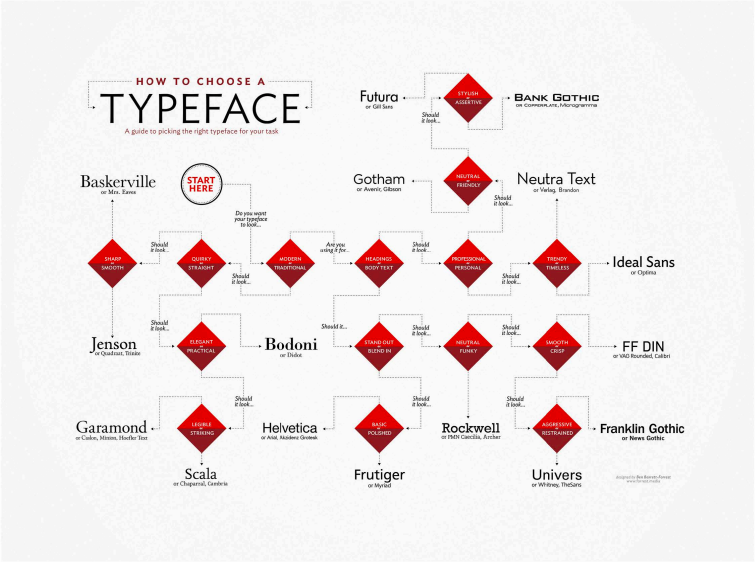
Módulo 11 | Tipografia

árvore
escola artística e profissional

Design is solving problems.
Graphic design is solving problems by making marks.
Type is a uniquely rich set of marks because it makes language visible.
Working successfully with type is essential for effective graphic design.

"Design é resolver problemas. Design gráfico resolve problemas criando marcas.
Tipografia é um conjunto de marcas único e rico, porque torna a linguagem visível.
Trabalhar a tipografia com sucesso é essencial para um design gráfico eficaz."

(tradução livre)



2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

O que é Tipografia?

É uma representação de um som, de um fonema.

O seu desenho evoluiu conforme os meios de impressão
e as técnicas usadas: desde a escrita em placas de cera, passando
pelos escritos medievais com pena de pato até aos tipos metálicos
reutilizáveis até à era digital.

*Typography: the arrangement of text in space and time. Typography is what language looks like.**
Ellen Lupton

*Tipografia: a organização do texto no espaço e no tempo. Tipografia é a aparência da linguagem.

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

Não confundir:

Tipo Móvel

Peça de metal (ou por vezes de madeira), foi uma invenção de Johanes Gutenberg em 1455.

As letras são obtidas por cunho de caractéres feitos em metal (uma liga de chumbo, estanho e antónimo) através de um processo de fundição de letras a partir de moldes chamadas de matrizes.

Tipografia

Tipo de Letra ou Família

Font

Não confundir:

Tipo Móvel

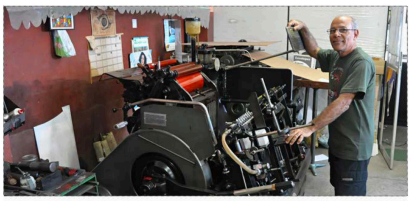
Tipografia

(do gregos *typos* ("forma") e *graphein* ("escrita"), é a arte e o processo de criação na composição de um texto, física ou digitalmente.
Assim como no design gráfico em geral, o objetivo principal da tipografia é dar ordem estrutural e forma à comunicação impressa.

Por analogia, tipografia também passou a ser um modo de se referir à empresa gráfica que usa uma prensa de tipos móveis. É a arte de compor e imprimir com caracteres móveis. Até há bem poucos anos era o grande sistema.

Tipo de Letra ou Família

Font



2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

Não confundir:

Tipo Móvel

Tipografia

Tipo de Letra ou Família

Conjunto ou colecção de tipos cujo traçado, em qualquer corpo (tamanho) ou variante (claro/negrito, redondo/itálico, largo/ estreito etc.), apresenta as mesmas características estruturais e cujo desenho básico é conhecido por um nome, que pode ser o do seu criador, alusivo à sua origem ou arbitrário.

Termo usado para descrever um conjunto de fontes da mesma família que exibem propriedades visuais semelhantes e consistentes.
(Exemplo: Tipo de letra Times)

Font

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

Não confundir:

Tipo Móvel

Tipografia

Tipo de Letra ou Família

Font

É o ficheiro informático do tipo de letra ou família tipográfica.
Por comparação, será o equivalente ao ficheiro MP3 para a música ou o JPG para a imagem.

Termo usado para designar uma variante de um Tipo de letra, ou um ficheiro informático contendo essa variante.

Conjunto de caracteres com um determinado estilo, espessura, largura e inclinação.

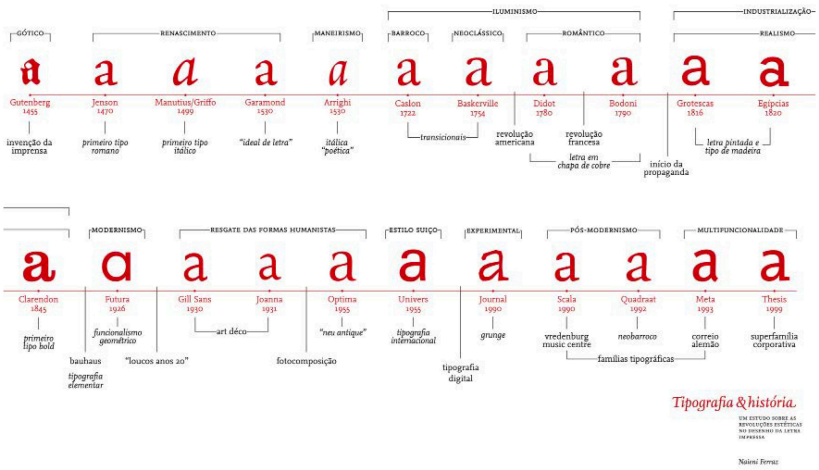
(Exemplo: Font Times Normal)

Quando escolhemos um tipo de letra, estamos a escolher centenas de anos de história, técnicas de escrita, construção tecnológica e funcionalidades da própria letra;

É necessário entender a origem, a forma, a função e as principais aplicações desse tipo de letra.

Alguma História:

https://www.youtube.com/watch?v=wOgIkxAfJsk



Evolução histórica da letra

Medida Corpo Letra

Os tipos são medidos por um sistema comum de medida: **em pontos.**

Apesar de uma letra medir 10 pt, por exemplo, outro tipo de letra pode ser maior ou menor, não existido de facto uma medida certa para diferentes tipos.

Isto acontece devido ao desenho global do abecedário e às proporções relativas das letras.

A Helvetica, por exemplo, possui uma grande altura-x e ascendentes e descendentes comparativamente pequenos, ao passo que o tipo Times possui uma altura-x relativamente pequena e ascendentes e descendentes maiores.

Helvetica e Baskerville a 110 pontos.

Medida Corpo Letra

Times Roman

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Quisque consequat risus purus, eget convallis lacus faucibus ut. Quisque rhoncus sollicitudin tortor sed pellentesque. Etiam eu purus dignissim, euismod mauris vitae, dignissim lectus. Vestibulum aliquam mi libero, vel iaculis dolor euismod et. Vivamus tempus, dolor id gravida aliquet, nunc tellus vulputate tortor, a pellentesque leo velit vel risus. Integer suscipit ligula a urna blandit porta. Sed malesuada sem vel sodales faucibus. Donec pulvinar id orci sed pharetra. Morbi sem diam, tristique sed interdum quis, dignissim ac turpis.

Helvetica

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Quisque consequat risus purus, eget convallis lacus faucibus ut. Quisque rhoncus sollicitudin tortor sed pellentesque. Etiam eu purus dignissim, euismod mauris vitae, dignissim lectus. Vestibulum aliquam mi libero, vel iaculis dolor euismod et. Vivamus tempus, dolor id gravida aliquet, nunc tellus vulputate tortor, a pellentesque leo velit vel risus. Integer suscipit ligula a urna blandit porta. Sed malesuada sem vel sodales faucibus. Donec pulvinar id orci sed pharetra. Morbi sem diam, tristique sed interdum quis, dignissim ac turpis.

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

Medida Corpo Letra

Baskerville

Pequeno Corpo de Letra

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Quisque consequat risus purus, eget convallis lacus faucibus ut. Quisque rhoncus sollicitudin tortor sed pellentesque. Etiam eu purus dignissim, euismod mauris vitae, dignissim lectus.

Gill Sans

Médio Corpo de Letra

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Quisque consequat risus purus, eget convallis lacus faucibus ut. Quisque rhoncus sollicitudin tortor sed pellentesque. Etiam eu purus dignissim, euismod mauris vitae, dignissim lectus.

Helvetica

Grande Corpo de Letra

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Quisque consequat risus purus, eget convallis lacus faucibus ut. Quisque rhoncus sollicitudin tortor sed pellentesque. Etiam eu purus dignissim, euismod mauris vitae, dignissim lectus.

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

Contraste
Diferente Espessura entre Hastes

N N N

Grande
Didot

Médio
Century

Sem contraste
DIN

Contraste
Diferentes Manchas de Texto

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Quisque consequat risus purus, eget convallis lacus faucibus ut. Quisque rhoncus sollicitudin tortor sed pellentesque. Etiam eu purus dignissim, euismod mauris vitae, dignissim lectus.

Grande

Didot

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Quisque consequat risus purus, eget convallis lacus faucibus ut. Quisque rhoncus sollicitudin tortor sed pellentesque. Etiam eu purus dignissim, euismod mauris vitae, dignissim lectus.

Médio

Century

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Quisque consequat risus purus, eget convallis lacus faucibus ut. Quisque rhoncus sollicitudin tortor sed pellentesque. Etiam eu purus dignissim, euismod mauris vitae, dignissim lectus.

Sem contraste

DIN

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

Entre Linhas (*Leading*)
2 a 3 x mais que o tamanho da letra

Lorem ipsum dolor sit amet,

consectetur adipiscing elit. Quisque

consequat risus purus, eget convallis

lacus faucibus ut. Quisque rhoncus

Grande

Mais difícil leitura
(+10pts que o tamanho da letra)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Quisque consequat risus purus, eget convallis lacus faucibus ut. Quisque rhoncus sollicitudin tortor sed pellentesque. Etiam eu purus dignissim, euismod mauris vitae, dignissim lectus.

Médio

2 a 3 pontos maior que
o tamanho da letra
Ex.: 12pts+2=14pts

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Quisque consequat risus purus, eget convallis lacus faucibus ut. Quisque rhoncus sollicitudin tortor sed pellentesque. Etiam eu purus dignissim, euismod mauris vitae, dignissim lectus.

Pequeno

Mais difícil leitura
(-4pts que o tamanho da letra)

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

Entre Letras (*Kerning* ou *Tracking*)
pelo menos, igual à letra i ou qualquer vogal

Baskerville

Este texto está com um espaço entre letras (-120). A leitura é difícil.

Baskerville

Este texto está com um espaço entre letras normal. A leitura faz-se normalmente.

B a s k e r v i l l e

E s t e t e x t o e s t á c o m u m e s p a ç o e n t r e l e t r a s
d e m a s i a d o g r a n d e (6 0 0) . A l e i t u r a é m a i s
d i f í c i l p e l a d i f i c u l d a d e e m u n i r l e t r a s
e f o r m a r p a l a v r a s .

Classificação Tipográfica

Podemos dividir os tipos de letra em:

- serifadas (com serifas);
- não serifadas (sem serifas);
- de hieróglifo (ou egipcías);
- decorativas ou de apresentação (*display*);
- *script* (ou manuscritas);
- *blackletter*;
- contemporânea;

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

Classificação Tipográfica
Serifadas

Renascentistas

Palatino
Caslon

Romanas

Times New Roman
Baskerville

Clássicas ou Modernas

Didot

Serifadas Contemporâneas

Rockwell

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

Classificação Tipográfica
Não-serifadas (Sans)

Grotescas

Helvetica

Neo-grotescas

Arial Rounded

Humanistas

Gill Sans
Verdana
Tahoma
Optima

Geométricas

Futura

Blackletters

Após a descoberta da imprensa por Guttemberg, as primeiras fontes produzidas foram baseadas na caligrafia gótica. Devido à sua herança caligráfica, estas fontes não são classificadas como serifadas ou não-serifadas. No entanto, rigorosa e historicamente são serifadas.

Schriftbeispiel Maximilian

Schriftbeispiel Deutsche Zierschrift

Schriftbeispiel Deutsche Anzeigenschrift

Schriftbeispiel Wilhelm-Klingspor-Schrift

Schriftbeispiel Wallau

Schriftbeispiel Claudius

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

Contemporâneas

Blur
Minecraft

Script

Brush Script
Lucida Handwriting

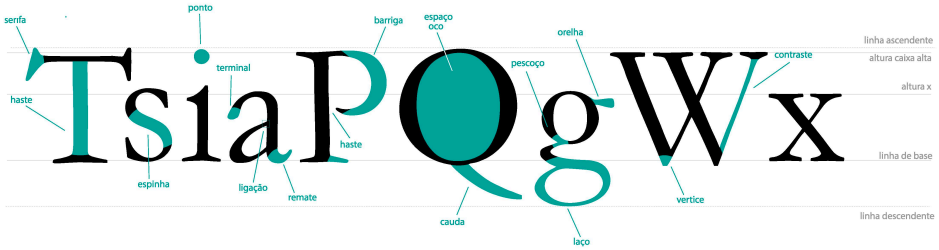
Cursivas

Comic Sans
Curlz Mt

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

Anatomia da Letra



Trabalho de análise da anatomia do tipo de letra Garamond e cartaz final de Hugo Moreira, 2015/16

Vamos lá ao trabalho, então!

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020

Módulo 11 | Tipografia
Introdução ao Estudo da Tipografia

Sites que podem interessar

https://www.theguardian.com/ theobserver/gallery/2013/sep/14/the- 10-best-fonts
https://www.instagram.com/p/B3myxVmA5Pb/
https://fontsinuse.com/
https://processtypefoundry.com/fonts/
https://fontpair.co
https://fonts.google.com
http://ilovetypography.com/
http://new.myfonts.com/
http://new.typographics.org/
http://tipografos.net/
http://typography.com/
http://www.adobe.com/type/
http://www.apple.com/pro/profiles/
http://www.designhistory.org/
http://www.ejf.org.uk
http://www.eyemagazine.com
http://www.fontbureau.com/
http://www.fontshop.com
http://www.garagefonts.com/
http://www.identifont.com
http://www.internationalposter.com
http://www.linotype.com
http://www.papress.com/thinkingwithtype
http://www.swisslegacy.com
http://www.thedesignencyclopedia.org
http://www.typotheque.com
https://clubedodesign.com/2015/tipografia-basica-5-a-anatomia-dos-tipos/
https://typedecon.com/blog/type-glossary
https://www.rafaelhoffmann.com/aula/arquivos/tipografia/conteudo_04_anatomia_classificacao_familias.pdf
https://designecomunicacaoblog.wordpress.com/2016/04/06/a-anatomia-da-tipografia/

Bibliografia

Kane, John; *Manual de Tipografia*, Editorial Gustavo Gili, 2005. / Kane, John. A Type Primer. Laurence King Publishing Ltd: London, 2002
Lupton, Ellen. Thinking with Type: a critical guide for designers, writers, editors and students. Princeton Architectural Press, 2004

Bibliografia dos conteúdos consultados dos anos anteriores (cedidos pela professora Raquel Morais):

Carter, Sebastian. Twentieth Century Type Designers. Lund Humphries: London, 2002
Gordon, Bob e Maggie. O Guia Completo do Design Gráfico Digital. Livros e Livros, 2003
Heitlinger, Paulo. Tipografia, origens, formas e uso das letras. Dinalivro: Lisboa, 2006
Livingston, Alan and Isabella. Graphic Design and Designers. Thames & Hudson: London, 2003
Macmillan, Neil. An A-Z of type designers. Yale University Press: New Haven, CT, 2006
Polano, Sergio e Vetta, Pierpaolo. ABC of 20th-Century Graphics. Electa Architecture: Milano, 2002
Saltz, Ina. Design e Tipografia, Blucher: São Paulo, 2010

Anexo 2
Exercício Anatomia da Letra
Módulo 11, 2DG

árvore
escola artística e profissional

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020
Módulo 11 | Tipografia

Proposta de trabalho n.º1
Anatomia de um tipo de letra

Tipo de Letra | Baskerville

Os Tipos da Baskerville foram criados por John Baskerville, um tipógrafo e impressor de Inglaterra no séc. XXVIII, em Birmingham, em 1752.
A família Baskerville é classificada como "de transição", ou seja, está estilisticamente entre o *oldstyle* e o design moderno. Devido à sua alta legibilidade, a Baskerville tornou-se um tipo de letra padrão para textos longos, especialmente em paginação para livros, mas também com propósitos *display* (dimensões maiores, como, por exemplo, títulos).

Turma:
Grupo:

árvore
escola artística e profissional

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020
Módulo 11 | Tipografia

Proposta de trabalho n.º1
Anatomia de um tipo de letra

Glossário

Altura X

A altura-x é o termo aplicado à distância entre a linha de base e a linha média de caracteres não ascendentes e também de letras minúsculas.

Ascendente

O ascendente é a parte de uma letra que se estende acima da altura-x

Barriga

O traço curvo que circunda o olho da letra. As partes redondas de letras como B, D, P, R ou a parte superior do g.

Bojo (Espaço Oco/Olho)

A contraforma é o espaço vazio dentro dos traços de uma letra, e está rodeada por um bojo. A contraforma pode ser chamada de olho no caso da letra e.

Cauda

O traço descendente de Q, K ou R. Os descendentes de g, j, p, q e y também podem ser chamados de cauda, assim como o laço do g.

Descendente

O descendente é a parte de uma letra que se estende abaixo da linha de base.

Eixo (*Vertical, Racionalista, neste caso*)

Inclinação existente no eixo vertical de uma letra. Identificável onde um traço curvo muda de espessura. Mais visível nas letras o, c, e.

Espinha

Traço curvo como o da letra S.

Espora

A pequena volta de algumas letras, como na base do t. Não chega a configurar-se como serifa já que algumas fontes não serifadas costumam apresentar essa estrutura, como na letra a.

Haste

Traço vertical ou diagonal de algumas letras.

Linha ascendentes

Linha, paralela à linha de base, onde a maior ascendente alcança. Pode ou não coincidir com a linha da caixa-alta.

Linha de base

Linha que serve de apoio para as letras.

Linha descendentes

Linha, paralela à linha de base, onde a maior descendente alcança.

Ombro

Curvatura das hastes que culminam em arcos ou em outras hastes como nas letras m, n e h.

Orelha

Pequeno traço destaca do bojo superior do g minúsculo.

Pé

A parte da haste que repousa na linha de base.

Perna

O traço mais baixo inclinado em direção à linha de base de K, k e R

Pescoço (Ligação)

A parte que junta os dois bojos do g com dois andares.

Remate

Forma de conclusão da letra.

Serifa

Pequeno traço acrescido ao final das hastes, traves ou barras de uma letra que finaliza o desenho da letra..

Terminal

Pequeno acabamento diferenciado acrescido ao final do traço de algumas letras.

Trave (Barra horizontal)

Traço horizontal que une duas hastes.

Vértice

Ângulo formado na parte inferior de uma letra onde o traço da esquerda e o da direita se encontram, como no V.

Anexo 3
Proposta de trabalho n.º 1, Módulo 11, 2DG
Anatomia de um tipo de letra

árvore
escola artística e profissional

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020
Módulo 11 | Tipografia

Proposta de trabalho n.º1
Anatomia de um tipo de letra
2 valores (10% da Notal Final)

Objectivos:

- conhecer as principais características formais da letra;
- identificar tipologias ao nível da tipografia;
- construir a anatomia de uma letra.

Proposta

A partir do material fornecido, em grupos de quatro elementos, os alunos deverão construir a anatomia do tipo de letra, tendo em conta o glossário fornecido no verso do exercício. Poderão ainda recorrer à pesquisa nos conteúdos fornecidos ou através de pesquisa individual (internet e livros).

No final, os resultados são apresentados à turma e o exercício completado por todos.

Recursos Web

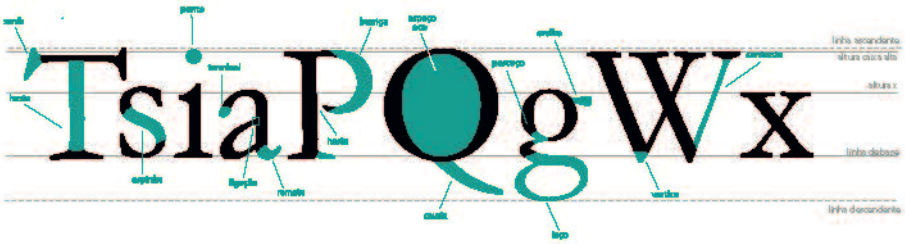
https://clubedodesign.com/2015/tipografia-basica-5-a-anatomia-dos-tipos/
https://typedecon.com/blogs/type-glossary
https://www.rafaelhoffmann.com/aula/arquivos/tipografia/conteudo_04_anatomia_classificacao_familias.pdf
https://designecomunicacaoblog.wordpress.com/2016/04/06/a-anatomia-da-tipografia/

Vídeos

https://vimeo.com/65353988

Bibliografia

Kane, John; *Manual de Tipografia*, Editorial Gustavo Gili, 2005.
(https://pdfslide.net/documents/manual-de-tipografia-john-kane.html)



Trabalho de análise da anatomia do tipo de letra Garamond
e cartaz final de Hugo Moreira, 2015/16

bojo
haste
barra
perna
terminal
ombro
oco
serifa
cauda
vértice
orelha
junção
barra
ligação
gancho
espora
incisão
abertura
braço
espinha

MERCURY DISPLAY

Jonathan Hoefler, 1996

Estil Regular, pes mig
Família Romana de transició, serifa obliqua i cartel·la insinuada
Característiques Contrast mig, modulació combinada
Altres aspectes d'interès a i g minúscules de dos pisos, gran legibilitat en cos petit, tipografia de *La Vanguardia*

EN AQUEST CARTELL
Cos de lletra Títol 130 / Pangrama 260
Tipografia auxiliar ITC Avant Garde Gothic

PANGRAMA I ANATOMIA DEL TIPUS DE LLETRA
Adrià Gómez / 1A / Tipografia i composició / 2011

Anexo 4
Proposta de trabalho n.º 2, Módulo 11, 2DG
Cartaz Tipográfico

árvore
escola artística e profissional

2.º ano curso de Design Gráfico
2019/2020
Módulo 11 | Tipografia

Proposta de trabalho n.º2
Cartaz Tipográfico
3 valores (15% da Notal Final)

Objectivos:

- conhecer as principais características formais da letra;
- identificar tipologias ao nível da tipografia;
- experimentar soluções originais na criação da composição a partir de formas tipográficas;
- construir a anatomia de uma letra;
- questionar da sua eficácia e eficiência;
- resolução de um problema de composição;

Proposta (2 aulas)

Aula 1: Os alunos terão que escolher uma família tipográfica a partir da selecção de famílias apresentadas. Propõe-se a criação de um cartaz, tamanho A3, usando livremente meios digitais e não-digitais. Deve incluir o nome do tipógrafo, ano e outras características que façam do tipo de letra uma letra reconhecível e única. Propõe-se a construição de uma série de estudos e composições tipográficas em que, ao nível visual, elas tentem comunicar conceitos visuais como por exemplo: **Equilíbrio / Desiquilíbrio; Simetria /Assimetria; Ritmo; Repetição / Padrão; Cheio / Vazio; Contraste; Ênfase; Dinâmica.** Deverá incluir todo o abecedário e os números.

Aula 2: Deverá ser pensada a adaptação do trabalho feito para o cartaz a um formato digital da rede social instagram (publicação/story), a partir de um template cedido ao aluno. Este deve preparar o exercício compreendendo a diferença de comportamentos entre a produção de uma peça para impressão/digital e a diferença de comportamento em diferentes dimensões/suportes.
O propósito será fazer uma conta instagram do curso e criar a hashtag #27daytypographychallenge utilizando as peças resultantes.

Todo o trabalho que investigou e produziu deverá ser entregue em dossier digital em PDF com o processo de trabalho (documentos consultados, autores, sites, livros, desenhos, estudos, ideias visuais/ conceptuais, diferentes fases do trabalho, trabalho final e memória descritiva) e impressão ou execução das maquetas.

Apresentação à turma: 13 de janeiro.

Recursos Web

https://www.theguardian.com/ theobserver/gallery/2013/sep/14/the- 10-best-fonts
https://www.instagram.com/p/B3myxVmA5Pb/
https://fontsinuse.com/
https://processtypefoundry.com/fonts/
https://fontpair.co
https://fonts.google.com

Vídeos

https://vimeo.com/65353988
https://www.youtube.com/watch?v=QrNi9FmdlxY
https://youtu.be/GUCcObwlsOs

Filmes

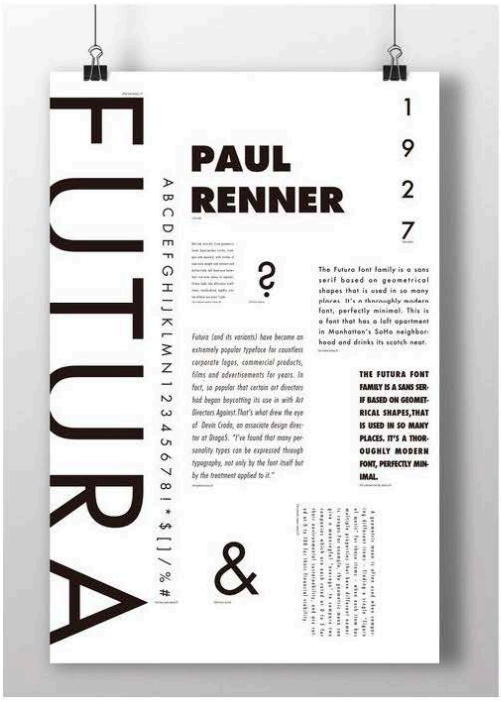
"Helvetica, o filme"; Gary Hustwit.

Bibliografia

Kane, John; *Manual de Tipografia,* Editorial Gustavo Gili, 2005.
(https://pdfslide.net/documents/manual-de-tipografia-john-kane.html)
Lupton, Ellen; *Thinking with Type*, Princeton Architectural Press, 2004
Jardí, Enric; *22 things you should never do with typefaces/22 tips on typography*, 2007

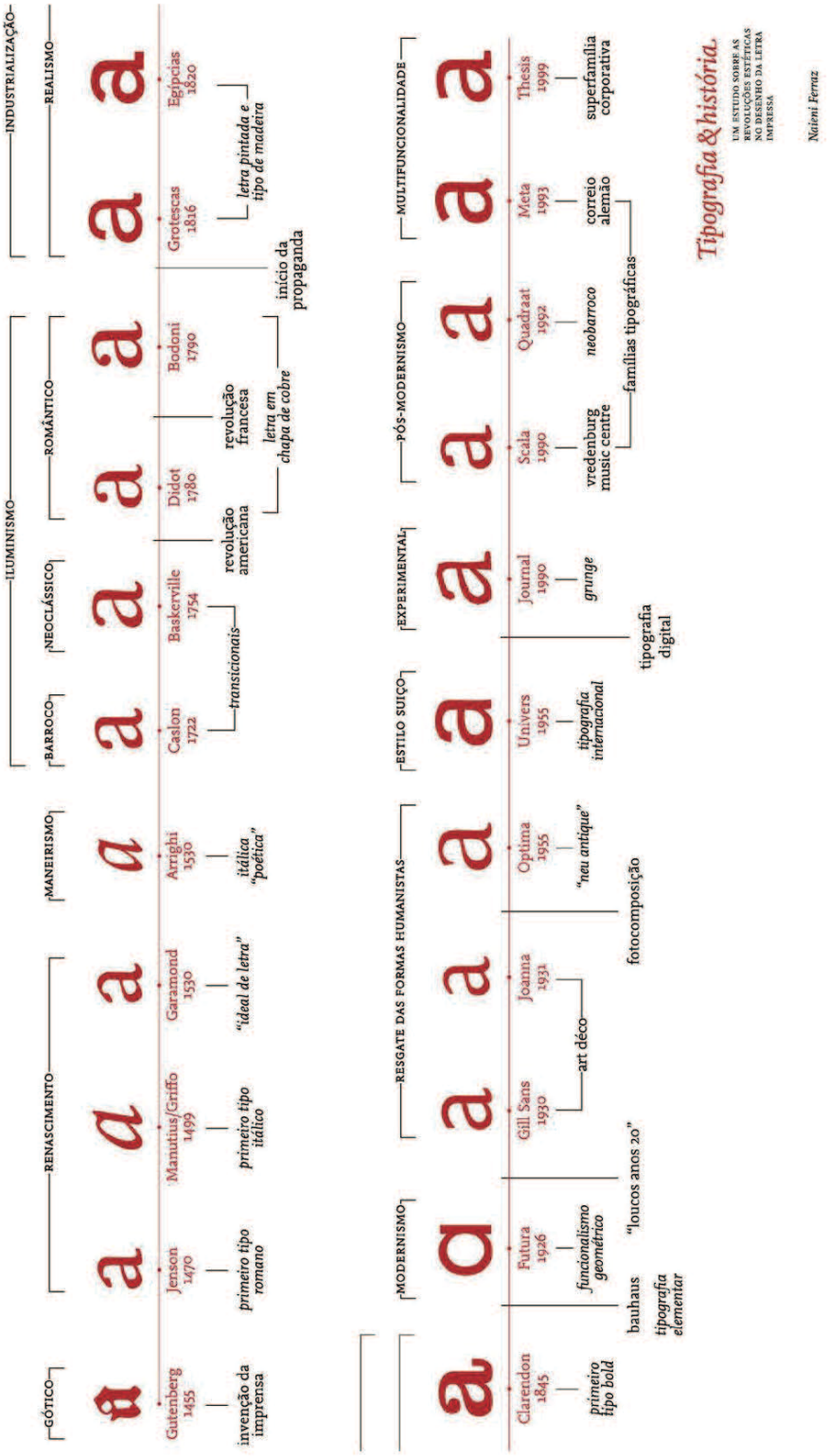
Outros

https://www.fael.pt/
Instagram @fontpair



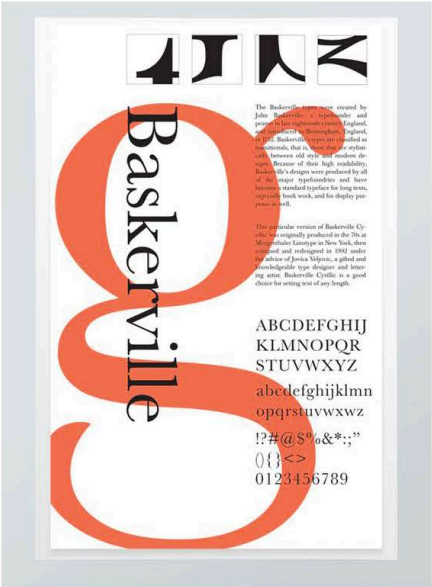
Type specimen poster (Futura) — Sherry Zhao

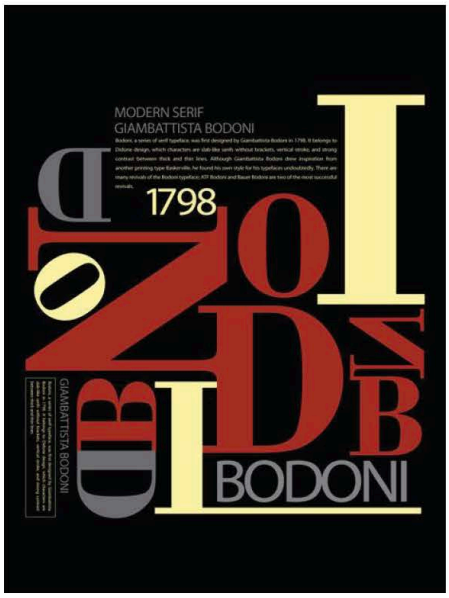
os caracteres especiais não existem na primeira versão da Gill Sans, sendo mais tarde incluídos devido a sua globalização.
espinha
remate vertical
remate vertical
barra vertical
altura de versal
altura-x
linha base
Gill deu mais importância na criação da Gill Sans. Normalmente, o G das letras sem serifa têm um desenho menos fluído, mas quando Gill se inspirou nas tipografias renascentistas escolheu usar um G do estilo serifado e humanista.
orelha ou bandeira
a inclinação no T em caixa baixa é uma das características mais importantes em toda a Gill Sans.
espaço oco
espora
bojo
haste descendente
altura de versal
altura-x
linha base


GÓTICO
RENASCIMENTO
MANEIRISMO
BARROCO
NEOCLÁSSICO
ILUMINISMO
ROMÂNTICO
INDUSTRIALIZAÇÃO
REALISMO
Gutenberg 1455
invenção da imprensa
Jenson 1470
primeiro tipo romano
Manutius/Griffo 1499
primeiro tipo itálico
Garamond 1530
"ideal de letra"
Arrighi 1530
itálica "poética"
Caslon 1722
transicionais
Baskerville 1754
revolução americana
Didot 1780
revolução francesa
letra em chapa de cobre
Bodoni 1790
início da propaganda
Grotescas 1816
letra pintada e tipo de madeira
Egípcias 1820
MODERNISMO
RESGATE DAS FORMAS HUMANISTAS
ESTILO SUIÇO
EXPERIMENTAL
PÓS-MODERNISMO
MULTIFUNCIONALIDADE
Clarendon 1845
primeiro tipo bold
Futura 1926
funcionalismo geométrico
bauhaus
tipografia elementar
Gill Sans 1930
"loucos anos 20"
art déco
Joanna 1931
fotocomposição
Optima 1955
"neu antique"
Univers 1955
tipografia internacional
Journal 1990
grunge
tipografia digital
Scala 1990
vredenburg music centre
Quadraat 1992
neobarroco
famílias tipográficas
Meta 1993
correio alemão
Thesis 1999
superfamília corporativa
Tipografia & história.
UM ESTUDO SOBRE AS REVOLUÇÕES ESTÉTICAS NO DESENHO DA LETRA IMPRESSA
Naiení Ferraz

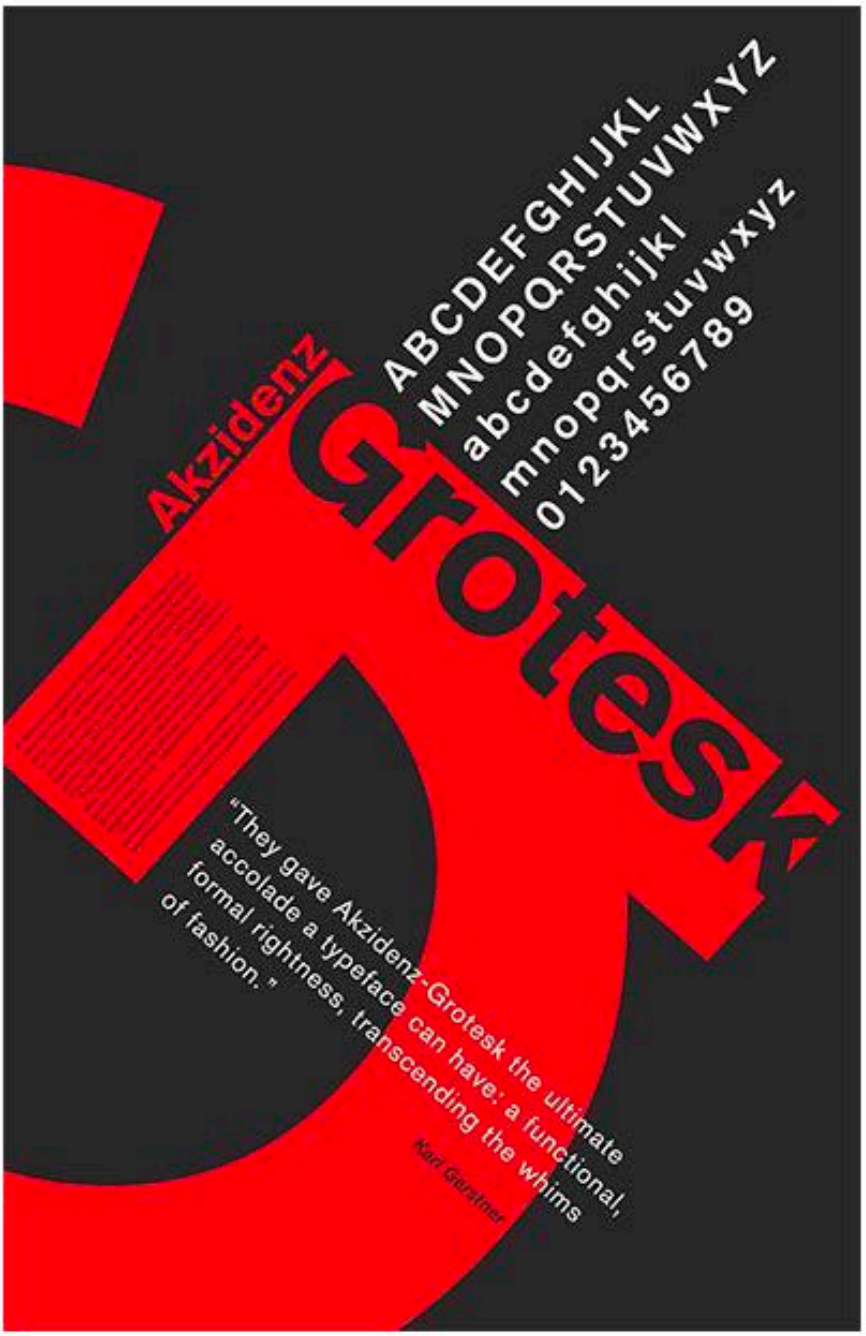
Processo de trabalho do cartaz do tipo de letra Caslon
de Cláudia Santos, 2016/2017

Exemplos Cartazes Tipográficos





Exemplos Redes Sociais — "Formato Instagram" Post e Story.


Akzidenz
Grotesk
ABCDEFGHIJKL
MNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijkl
mnopqrstuvwxyz
0123456789
"They gave Akzidenz-Grotesk the ultimate accolade a typeface can have: a functional, formal rightness, transcending the whims of fashion."
Karl Gerstner

Anexo 5
Proposta de trabalho n.º 4, Módulo 11, 2DG
Tipografia Experimental

árvore
escola artística e profissional

2.º ano | Design Gráfico
Módulo 11 | Tipografia
Prop. 4 Tipografia experimental

5 valores - 25% nota final do módulo

"Slaughterhouse Five: Type and Form", 2008-2009

Samuel Carter Mensah, 2009

Kate Moross, "Don't Panic", 2007

Morag Myerscough, "The Movement Cafe", 2012

"Então a caneta foi substituída pelo teclado. E a pré- fabricação entrou nos lares. Agora as pessoas "escrevem" (como ainda dizem) pressionando teclas com seus dedos. Este toque pode ser gracioso ou desajeitado, violento ou gentil, ardente ou hesitante. O resultado, no entanto, será a mesma Times corpo 10, ou Helvetica, ou Courier, ou qualquer outra fonte que esteja instalada na máquina. Isso, claro, altera o processo de escrita, mas também altera a leitura. Para aqueles que não experimentam o ato real de fazer letras, a leitura não é psicofísica, é abstrata. A proliferação do computador pessoal tem levado muitas pessoas a aprender a digitar, mas, com a mudança da caneta para o teclado, o leitor tem se tornado cada vez mais um espectador." (Robert Bringhurst, 2003)

Objectivos:

-experimentar nova formas de construção de um abecedário e de desenho de letra;
-criar um abecedário com um conceito associado;
-experimentar soluções originais na criação de suportes gráficos a partir de formas tipográficas;
-adequar a forma a um conteúdo/conceito;
-questionar o conceito;
-resolução de um problema de composição

Proposta:

Os alunos deverão criar a partir de um conceito, um objecto gráfico onde a tipografia assuma papel de destaque. Para a entrega os alunos deverão ter o objecto e um dossier com fotografias do processo. Para além da descrição do projecto os alunos deverão ter uma reflexão crítica sobre o trabalho, que vá desde o conceito até à materialização do mesmo.

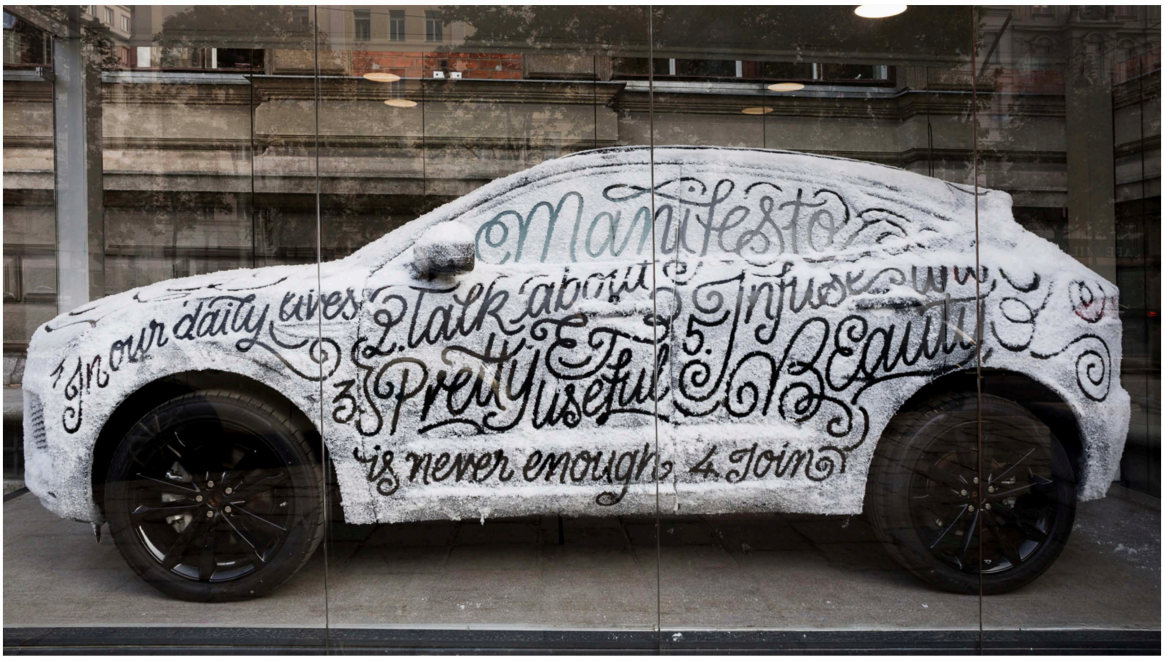
Calendário:

Aula 1_20 Janeiro - Apresentação da proposta/Realização do exercício
Aula 2_21 Janeiro - Realização do exercício
Aula 3_24 Janeiro - Realização do exercício/Entrega
Aula 4_27 Janeiro - Apresentação

Critérios de avaliação:

-trabalho de pesquisa: 4 valores
-experimentação não digital: 4 valores
-escolhas e adequação ao conceito: 4 valores
-originalidade/criatividade: 4 valores
-apresentação à turma: 2 valores
-dossier PDF e objecto: 2 valores

29 Rooms x Kate Moross, “SHOW YOUR PRIDE#”



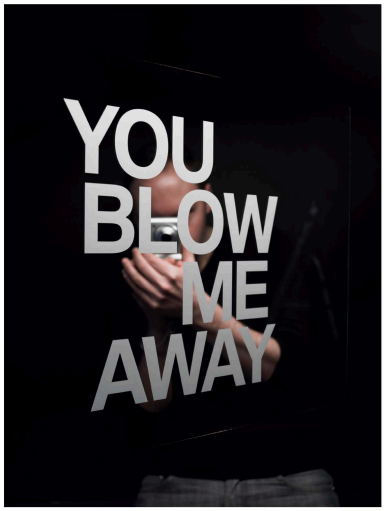
Stefan Sagmeister, parte do projecto “Beauty”, 2019-2020

Timothy Goodman, “Build kindness not walls”, 2016

Capa da revista anual: ”Best & Worst States for Business”, Peters Design Company, 2015

Timothy Goodman, “Quotes on Shit”
https://www.tgoodman.com/project/Quotes-on-Shit

Craig Ward, “Pegan”, 2012-2013



Craig Ward, “You blow me away”, 2012-2013

Craig Ward, “Dirt”, for Variety Magazine

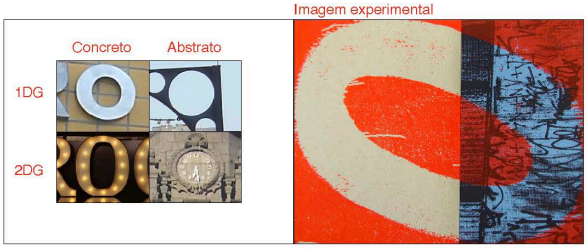
Craig Ward, “Costing”

Anexo 6
Proposta de trabalho n.º 3, Módulo 3, 1DG
Luta Tipo

árvore
escola artística e profissional

1.º ano | Design Gráfico
Módulo 3 | Imagem
Prop. 1 Luta tipo

5 valores - 25% nota final do módulo



Sobre a "imagem técnica":

"Trata-se de imagem produzida por aparelhos. Aparelhos são produtos da técnica que, por sua vez, é texto científico aplicado. Imagens técnicas são, portanto, produtos indiretos de textos (…) as imagens técnicas imaginam textos que concebem imagens que imaginam o mundo." (Flusser, 1983)

Objetivos:

-Captura fotográfica (enquadramento/composição fotográfica);
-Saber manipular e integrar as imagens conforme os suportes pretendidos;
-Desenvolvimento de competências de impressão e acabamentos;
-Desenvolver competências em paginação;
-Saber manipular e integrar as imagens conforme os suportes pretendidos;
-Mobilizar conhecimentos digitais e não-digitais relativos à construção das imagens;
-Enquadramento conceptual do trabalho através da discussão.

Proposta:

Para cada aluno será sorteada uma letra do abecedário. Cada um terá que procurar pelas ruas à volta da escola, de um modo concreto ou abstrato por essa mesma letra. Ou seja, cada aluno terá que procurar pela sua letra, de modo a conseguir selecionar duas imagens que irá trabalhar digitalmente, para a criação de um livro comum com o 2.º DG. Os alunos terão ainda que criar uma imagem, recorrendo a meios não-digitais, com a letra que lhes foi atribuída. Neste último ponto os alunos poderão recorrer a várias técnicas, como a pintura, a colocarem, etc.

Entrega:

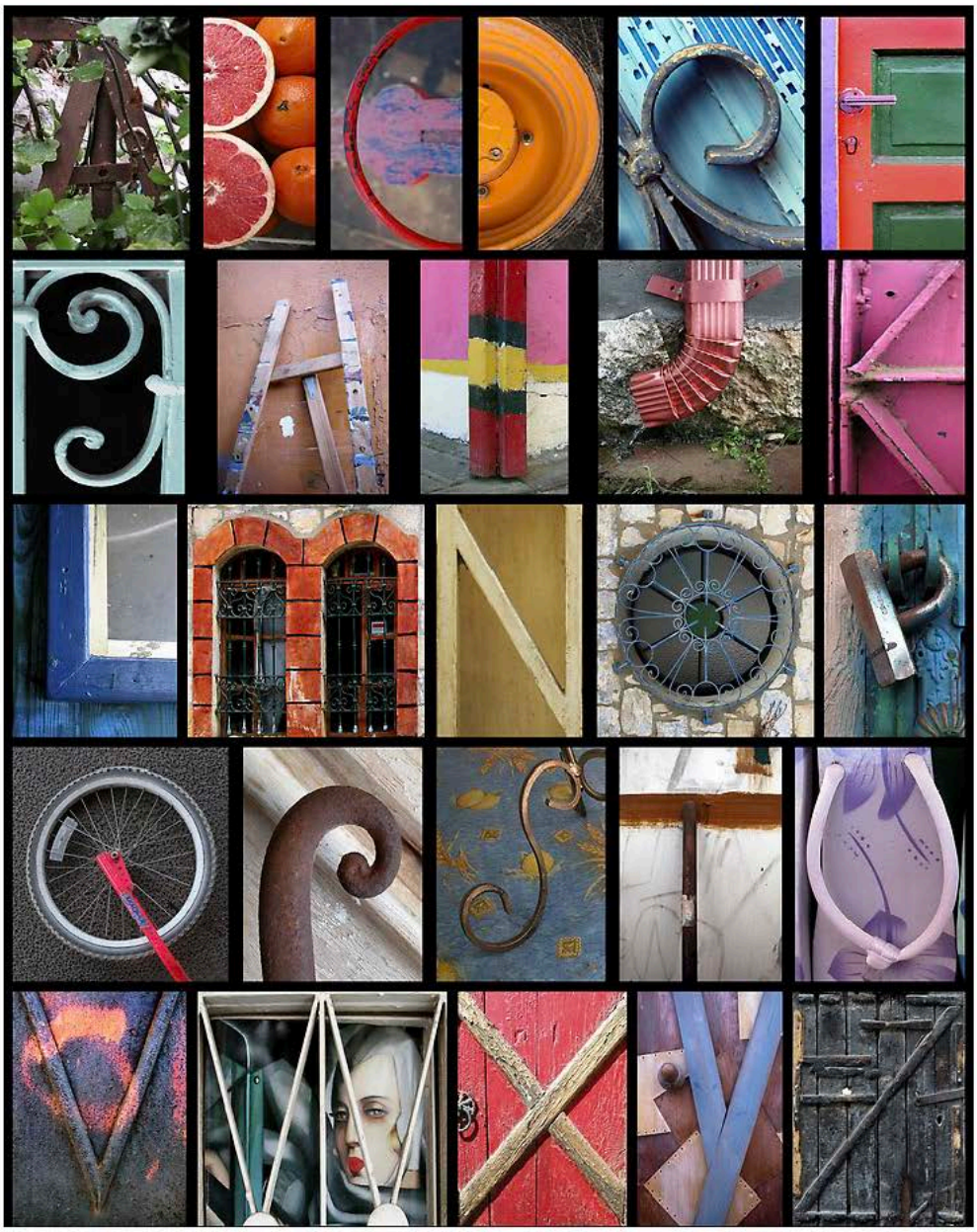
Os alunos deverão entregar 2 páginas em A4, com orientação horizontal, com 2 imagens fotográficas e uma de carácter experimental.
Todo o trabalho investigado e produzido deverá ser entregue em dossier digital em PDF com o processo de trabalho (documentos consultados, autores, sites, livros, desenhos, estudos, ideias visuais/conceptuais, diferentes fases do trabalho, trabalho final e memória descritiva).

Calendário:

Aula 1_07 Janeiro - Apresentação/Passeio tipográfico
Aula 2_10 Janeiro - Passeio tipográfico/Realização do exercício (tratamento/montagem)
Aula 3_14 Janeiro - Encontro com o 2.º DG
Aula 4_17 Janeiro - Realização do exercício tratamento/montagem)
Aula 5_21 Janeiro - Realização do exercício tratamento/montagem) /Entrega
Aula 6_24 Janeiro - Apresentação com o 2.º Ano

Critérios de avaliação:

-trabalho de pesquisa: 4 valores
-experimentação não digital: 4 valores
-escolhas e adequação ao conceito: 4 valores
-criatividade/originalidade: 4 valores
-apresentação à turma: 2 valores
-dossier PDF e maqueta impressa: 2 valores



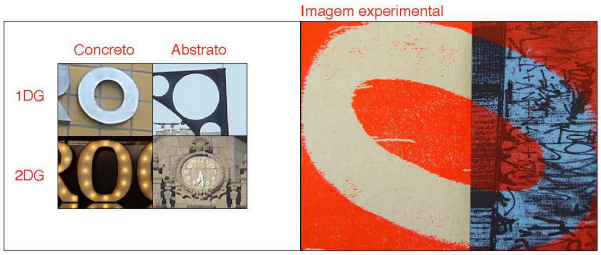
Abba Richman

Anexo 7
Proposta de trabalho n.º 3, Módulo 11, 2DG
Luta Tipo

escola artística e profissional

2.º ano | Design Gráfico
Módulo 11 | Tipografia
Prop. 3 Luta tipo

5 valores - 25% nota final do módulo



Sobre a "imagem técnica":

"Trata-se de imagem produzida por aparelhos. Aparelhos são produtos da técnica que, por sua vez, é texto científico aplicado. Imagens técnicas são, portanto, produtos indiretos de textos (…) as imagens técnicas imaginam textos que concebem imagens que imaginam o mundo." (Flusser, 1983)

Objectivos:

-Captura fotográfica (enquadramento/composição fotográfica);
-Saber manipular e integrar as imagens conforme os suportes pretendidos;
-Desenvolvimento de competências de impressão e acabamentos;
-Desenvolver competências em paginação;
-Saber manipular e integrar as imagens conforme os suportes pretendidos;
-Mobilizar conhecimentos digitais e não-digitais relativos à construção das imagens;
-Enquadramento conceptual do trabalho através da discussão.

Proposta:

Para cada aluno será sorteada uma letra do abecedário. Cada um terá que procurar pelas ruas à volta da escola, de um modo concreto ou abstrato por essa mesma letra. Ou seja, cada aluno terá que procurar pela sua letra, de modo a conseguir selecionar duas imagens que irá trabalhar digitalmente, para a criação de um livro comum com o 1.º DG. Os alunos terão ainda que criar uma imagem, recorrendo a meios não-digitais, com a letra que lhes foi atribuída. Neste último ponto os alunos poderão recorrer a várias técnicas, como a pintura, a colocarem, etc.

Entrega:

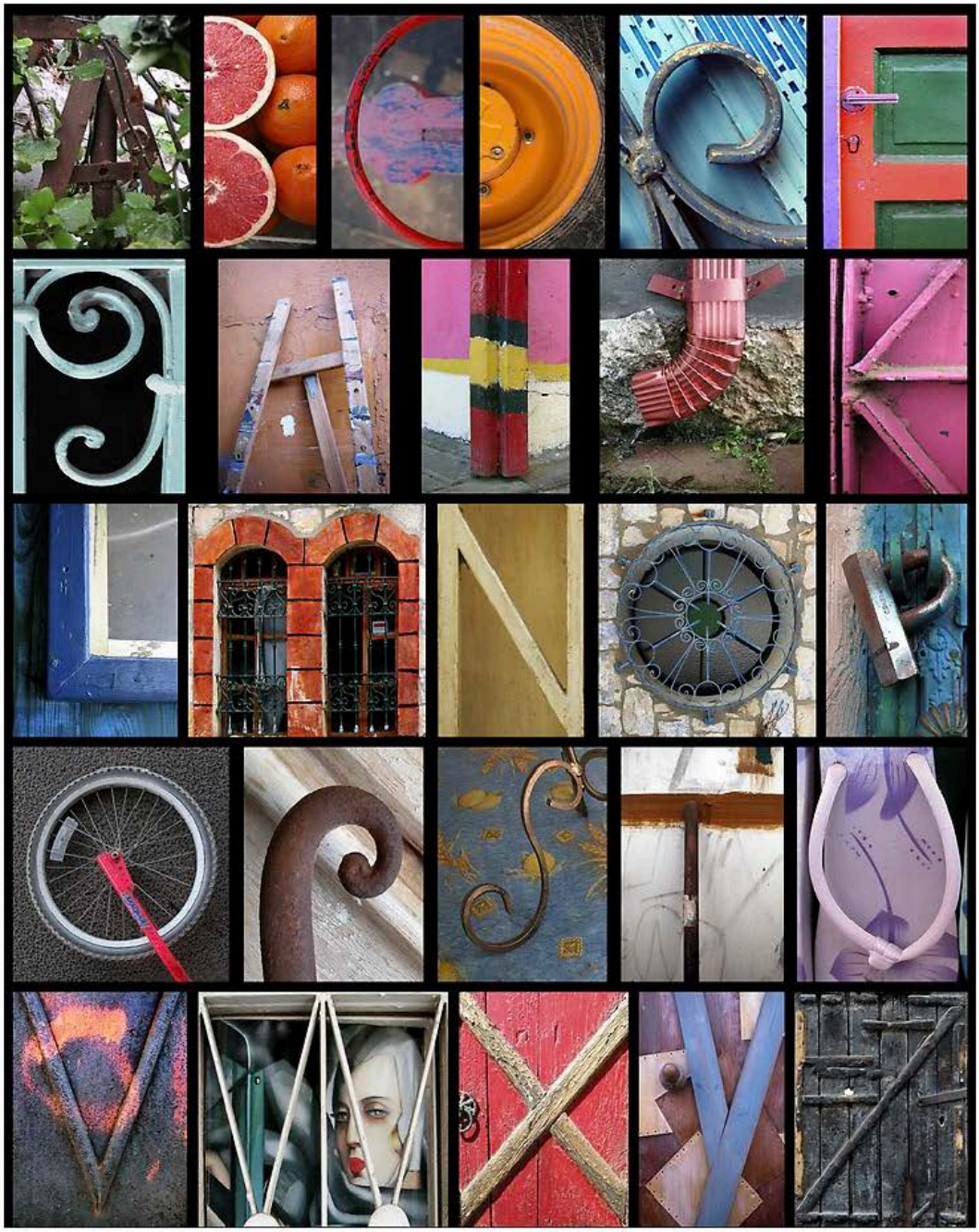
Os alunos deverão entregar 2 páginas em A4, com orientação horizontal, com 2 imagens fotográficas e uma de carácter experimental.
Todo o trabalho investigado e produzido deverá ser entregue em dossier digital em PDF com o processo de trabalho (documentos consultados, autores, sites, livros, desenhos, estudos, ideias visuais/conceptuais, diferentes fases do trabalho, trabalho final e memória descritiva).

Calendário:

Aula 1_13 Janeiro - Apresentação/Passeio tipográfico
Aula 2_14 Janeiro - Encontro com o 1.º DG
Aula 3_17 Janeiro - Realização do exercício tratamento/montagem
Aula 4_21 Janeiro - Realização do exercício tratamento/montagem

Critérios de avaliação:

-trabalho de pesquisa: 4 valores
-experimentação não digital: 4 valores
-escolhas e adequação ao conceito: 4 valores
-criatividade/originalidade: 4 valores
-apresentação à turma: 2 valores
-dossier PDF e maqueta impressa: 2 valores



Abba Richman

Anexo 8
Análise FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)
2DG

Análise FOFA (SWOT)

Fraquezas

Pouco tempo para a realização das propostas/Tipografia demora tempo a ser feita e o prazo era curto
Pressão
Portefólio ao mesmo tempo que este módulo (2x)
Falta de criatividade
Problemas causados pela impressora
Dificuldades com os programas
Má explicação das propostas

Oportunidades

Publicar as fontes no final para download (criar ficheiros .ttf)/utilizáveis
Workshop de Tipografia
Criação do Instagram Mais Cedo
Aprofundar mais as regras da Tipografia
Os professores podiam dar mais tempo na realização da proposta (+ 1 aula)
Aprendizagem de Novos Programas

Forças

Liberdade (mesmo com regras conseguimos colocar a nossa criatividade em acção
Muita opção de escolha no bom sentido
Aprendizagem
Evolução das propostas
Vários Métodos de Trabalho (Digital e não Digital)
Materiais de Trabalho Acessíveis
Boa explicação e Bom acompanhamento
Facultação de Ajuda Sempre que necessário

Ameaças

Má interpretação da proposta
Mais autoridade para evitar certos "??" (não se conseguem impor)
Deram pouco tempo para realizar os trabalhos
Não houve oportunidade na escolha da letra (sorteada)—*Nota: algum outro grupo acrescentou "Não concordamos".*
Pressão nas escolhas dos nossos trabalhos

Anexo 9
Horário da Turma do 1DG

Escola Artística e Profissional Árvore

HORÁRIO DE TURMA

Ano Letivo 2019 / 2020

Curso: Técnico de Design Gráfico — Turma: 1 - DG1 [19/20]

	Temp. Letivos Início	Termo	2ª Feira	Sala	3ª Feira	Sala	4ª Feira	Sala	5ª Feira	Sala	6ª Feira	Sala	Sábado	Sala
Manhã	8:30	9:00					DG (M.R.M.)	S52			OE (M.A.M.)			
	9:00	9:30			EDFIS (P.A.M.)	EF	DG (M.R.M.)	S52	MAT (R.A.T.)	S35	OE (M.A.M.)			
	9:30	10:00	INT (M.A.M.)	S24	EDFIS (P.A.M.)	EF	DG (M.R.M.)	S52	MAT (R.A.T.)	S35	A_OE (M.A.M.)			
	10:00	10:30	INT (M.A.M.)	S24	EDFIS (P.A.M.)	EF	DG (M.R.M.)	S52	MAT (R.A.T.)	S35	A_OE (M.A.M.)			
	10:30	11:00	INT (M.A.M.)	S24	EDFIS (P.A.M.)	EF	DG (M.R.M.)	S52			PORT (I.M.T.)	S35		
	11:00	11:30							OFGRA (S.R.L.)	S52	PORT (I.M.T.)	S35		
	11:30	12:00	ING (A.L.C.)	S61	TIC (M.L.C.)	S11	DESCOMVIS (M.J.A.)	S31	OFGRA (S.R.L.)	S52	PORT (I.M.T.)	S35		
	12:00	12:30	ING (A.L.C.)	S61	TIC (M.L.C.)	S11	DESCOMVIS (M.J.A.)	S31	OFGRA (S.R.L.)	S52				
	12:30	13:00	ING (A.L.C.)	S61	TIC (M.L.C.)	S11	DESCOMVIS (M.J.A.)	S31	OFGRA (S.R.L.)	S52	INT (M.A.M.)	S24		
Tarde	13:00	13:30					DESCOMVIS (M.J.A.)	S31	OFGRA (S.R.L.)	S52	INT (M.A.M.)	S24		
	13:30	14:00					DESCOMVIS (M.J.A.)	S31			INT (M.A.M.)	S24		
	14:00	14:30	PORT (I.M.T.)	S35	MAT (R.A.T.)	S24								
	14:30	15:00	PORT (I.M.T.)	S35	MAT (R.A.T.)	S24			ING (A.L.C.)	S25				
	15:00	15:30	PORT (I.M.T.)	S35	MAT (R.A.T.)	S24			ING (A.L.C.)	S25	DG (M.R.M.)	S52		
	15:30	16:00					GEODES (A.P.P.)	S61	ING (A.L.C.)	S25	DG (M.R.M.)	S52		
	16:00	16:30	GEODES (A.P.P.)	S33	OFGRA (S.R.L.)	S52	GEODES (A.P.P.)	S61	ING (A.L.C.)	S25	DG (M.R.M.)	S52		
	16:30	17:00	GEODES (A.P.P.)	S33	OFGRA (S.R.L.)	S52	GEODES (A.P.P.)	S61						
	17:00	17:30	GEODES (A.P.P.)	S33	OFGRA (S.R.L.)	S52			TIC (M.L.C.)	S11	DG (M.R.M.)	S52		
	17:30	18:00			OFGRA (S.R.L.)	S52			TIC (M.L.C.)	S11	DG (M.R.M.)	S52		
	18:00	18:30			OFGRA (S.R.L.)	S52			TIC (M.L.C.)	S11	DG (M.R.M.)	S52		

Anexo 10
Horário da Turma do 2DG

árvore escola artística e profissional

Escola Artística e Profissional Árvore

HORÁRIO DE TURMA

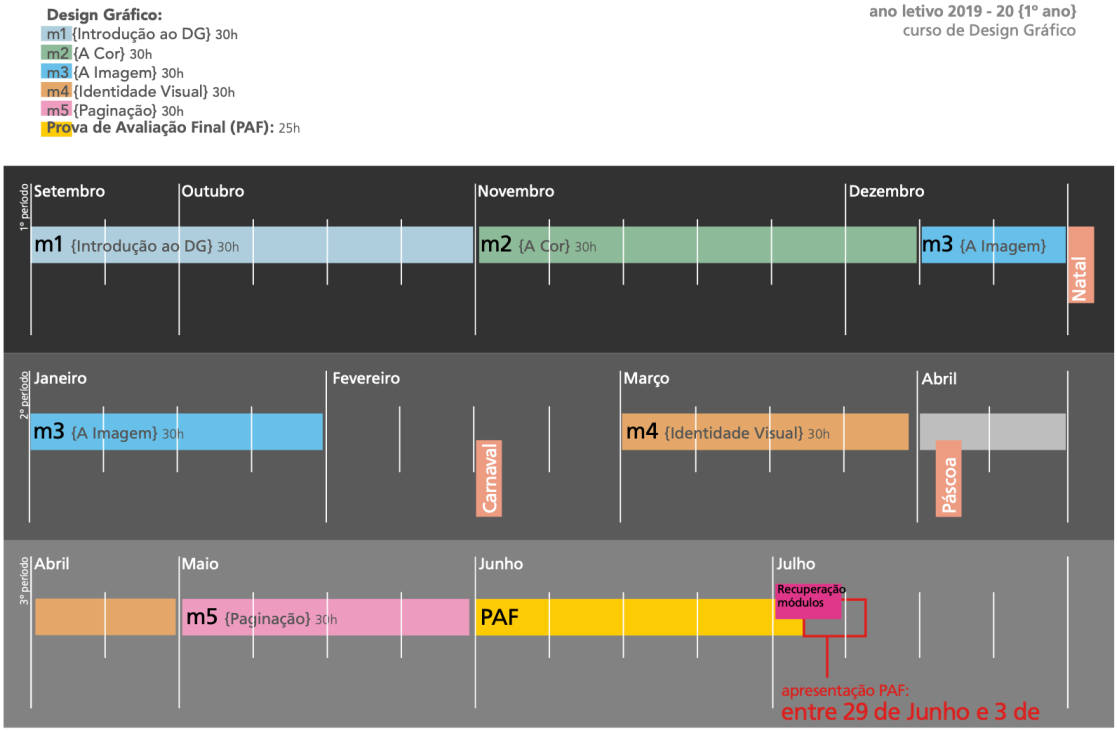
REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO

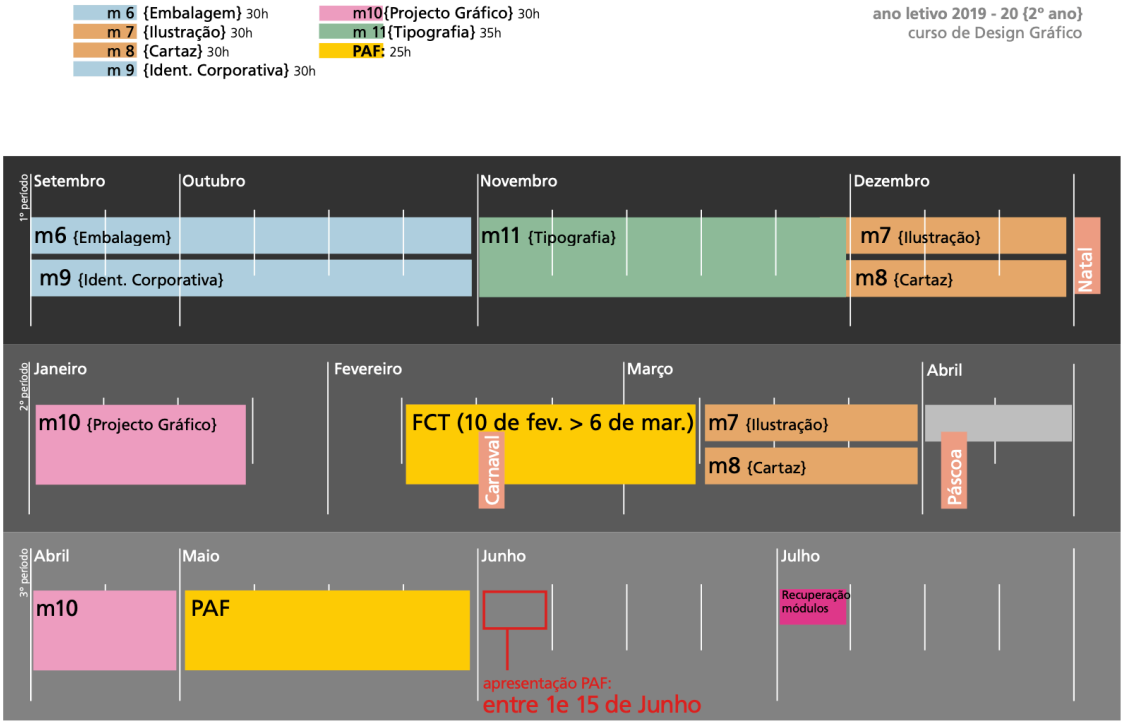
Ano Letivo 2019 / 2020

Curso: Técnico de Design Gráfico — Turma: 2 - DG2 [19/20]

	Temp. Letivos Início	Termo	2ª Feira	Sala	3ª Feira	Sala	4ª Feira	Sala	5ª Feira	Sala	6ª Feira	Sala	Sábado	Sala
Manhã	8:30	9:00	OFGRA (S.R.L.)	S52	HCA (Â.M.G.)	S61	GEODES (A.P.P.)	S61			DG (M.R.M.)	S52		
	9:00	9:30	OFGRA (S.R.L.)	S52	HCA (Â.M.G.)	S61	GEODES (A.P.P.)	S61	GEODES (A.P.P.)	S33	DG (M.R.M.)	S52		
	9:30	10:00	OFGRA (S.R.L.)	S52	HCA (Â.M.G.)	S61	GEODES (A.P.P.)	S61	GEODES (A.P.P.)	S33	DG (M.R.M.)	S52		
	10:00	10:30	OFGRA (S.R.L.)	S52					GEODES (A.P.P.)	S33	DG (M.R.M.)	S52		
	10:30	11:00	OFGRA (S.R.L.)	S52	ING (I.M.C.)	S61	INT (A.C.M.)	S61						
	11:00	11:30			ING (I.M.C.)	S61	INT (A.C.M.)	S61	DESCOMVIS (M.J.A.)	S31	PORT (E.C.S.)	S24		
	11:30	12:00	PORT (E.C.S.)	S35	ING (I.M.C.)	S61	INT (A.C.M.)	S61	DESCOMVIS (M.J.A.)	S31	PORT (E.C.S.)	S24		
	12:00	12:30	PORT (E.C.S.)	S35					DESCOMVIS (M.J.A.)	S31	PORT (E.C.S.)	S24		
	12:30	13:00	PORT (E.C.S.)	S35					DESCOMVIS (M.J.A.)	S31				
Tarde	13:00	13:30	PORT (E.C.S.)	S35			OFGRA (S.R.L.)	S52	DESCOMVIS (M.J.A.)	S31	A_OE (A.P.P.)			
	13:30	14:00			DG (M.R.M.)	S52	OFGRA (S.R.L.)	S52			A_OE (A.P.P.)			
	14:00	14:30			DG (M.R.M.)	S52	OFGRA (S.R.L.)	S52			HCA (Â.M.G.)	S61		
	14:30	15:00	DG (M.R.M.)	S52	DG (M.R.M.)	S52	OFGRA (S.R.L.)	S52	ING (I.M.C.)	SCA	HCA (Â.M.G.)	S61		
	15:00	15:30	DG (M.R.M.)	S52	DG (M.R.M.)	S52	OFGRA (S.R.L.)	S52	ING (I.M.C.)	SCA	OE/HCA (A.P.P.) (Â.M.G.)	S61		
	15:30	16:00	DG (M.R.M.)	S52					ING (I.M.C.)	SCA	OE (A.P.P.)			
	16:00	16:30			INT (A.C.M.)	S41								
	16:30	17:00	DG (M.R.M.)	S52	INT (A.C.M.)	S41			EDFIS (P.A.M.)	EF				
	17:00	17:30	DG (M.R.M.)	S52	INT (A.C.M.)	S41			EDFIS (P.A.M.)	EF				
	17:30	18:00	DG (M.R.M.)	S52	INT (A.C.M.)	S41			EDFIS (P.A.M.)	EF				
	18:00	18:30							EDFIS (P.A.M.)	EF				

Anexo 11
Planificação do Ano Letivo para DG da turma 1DG



Anexo 12

Planificação do Ano Letivo para DG da turma 2DG